

SAPOJORNALS

V O G U E

FEVEREIRO
2016
€ 3,50 cont

AS PRINCIPAIS
TENDÊNCIAS
PARA O VERÃO

FICAR EM CASA

O QUE VESTIR
E COMO DECORAR
COM CONFORTO

ESPECIAL
NOIVAS

IDEIAS DE MODA
E BELEZA PARA
UM CASAMENTO
ORIGINAL

WE LOVE

NAOMI

EM EXCLUSIVO PARA
A VOGUE PORTUGAL





Surpresa: a coisa mais *sexy* onde se pode enfiar na próxima primavera/verão não é um *slip dress*, é um pijama. E, mil imagens de Tilda Swinton no seu conjunto Louis Vuitton depois, já ninguém levanta as sobrancelhas por causa disto, certo? Balenciaga, Thakoon, Givenchy, Calvin Klein e Alexander Wang, entre outros, criaram versões de pijamas para 2016 bons demais para se ficarem pelos lençóis. Se por acaso precisar de mais provas irrefutáveis, pesquise fotografias

do desfile de Céline de 2010, do *designer* Marc Jacobs durante o inverno de 2013 ou da gala do MET de 2015 (os Óscares da Moda), onde a *A list*, de Mario Testino a Alexa Chung, apareceu de acordo com a nova febre de sábado à noite: isso mesmo, um PJ. Aliás, foi a própria Alexa que levou ainda mais longe a tendência, quando decidiu que a melhor forma de lançar a sua primeira *app* de Moda, a *Villoid*, era organizar uma festa do pijama. Convidou todas as suas amigas *it* e pô-las a dançar à volta de camas confortáveis, vendas para os olhos e muito champanhe.

Mas qual é a piada de nos vestirmos como se estivéssemos no sofá, delicias com o penúltimo episódio de *Downton Abbey*, uma embalagem XL de Ben & Jerry's numa mão e o comando na outra? Afinal, tudo nos convida a fazê-lo, agora que as quatro paredes da casa estão mais quentes e confortáveis. Sim, o *design* escandinavo, no seu rigor minimal absoluto, continua a ser tendência, mas de vez em quando gosta de se aquecer com muitos pelos e outras texturas volumosas. Há padrões geométricos nas almofadas, *prints* dos anos 70 nos papéis de parede, tudo aquece no sítio e com o conforto *cool* que se quer. Na Moda, o confortável também se sofisticou. Os pijamas tornaram-se *look* do dia e o mundo passou a vestir-se de cetim com bolinhas brancas, sem horas de ir para a cama. O pijama-*posh*, chamemos-lhe assim, veio desfazer as últimas amarras que separavam “dentro” e “fora”, além de ajudar à ideia do vestuário unissexo e de dar outra graça ao conceito de sensualidade. Em 1931, a *Vogue* americana, já visionária, declarava: “Uma mulher pode e deve usar pijamas para jantares formais em sua casa, para jantares em casa de outras pessoas na cidade ou no campo se as conhecer bem, e os membros mais jovens e iconoclastas do sexo feminino podem até usá-los para ir ao teatro.”

Seria tudo muito bonito, e cómodo, se usar um pijama na rua não incluísse uma maquilhagem irrepreensível, um par de brincos XXL e uns saltos >



1. Manta de xadrez em lã, € 165, Lexington na Yoox.com
2. Headphones MH30, € 330, Master & Dynamic na Yoox.com
3. Almofadas em algodão da coleção *Bang*, Sancal na QuartoSala. 4. Terrina em loiça, € 50, Armazém das Caldas.
5. Tapete floral em bambu, Royal Collection, Designer's Guild na Pedroso & Osório.
6. Sofá Lounge Seymour, estrutura em madeira, Minotti.



REALIZAÇÃO: PETE BERMIEJO; FOTOGRAFIA: MONTSE GARRIGA; D.R.